

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O liberal*

Class.: 31

Data: 10.06.82

Pg.: _____

Grupos de Kaiapó na mesma área

Reunir-se numa só área foi o objetivo do debate que 16 líderes de grupos Kaiapó realizaram no período de 27 de maio a 7 deste mês, na Aldeia dos Gorotire, com a presença de representantes da Funai. Alguns desses líderes não se viam desde a época do contacto, qualquer coisa em torno de 40 anos.

Segundo informou ontem, à tarde, o delegado regional da Funai, Paulo César Abreu, os únicos índios que não estavam nesse isolamento eram os Mekranontire com os do Parque Nacional do Xingü e os Kubekekren, Kikremutum e Aucre. Todos os índios das 13 comunidades que se reuniram somam cerca de 4 mil, e pertencem a linhagem macro-Gê.

No dia 27 de maio os líderes começaram a chegar e no dia 5 já estavam todos reunidos. Até o dia seguinte tiveram encontros entre si, dentro da maior confraternização, "numa emoção nunca vista", conforme relatou o delegado da Funai, e nos dias 7 e 8 fizeram um encontro com a presença dos representantes do órgão.

Nos dois dias eles manifestaram o desejo dessa integração, a qual se daria da seguinte forma: os Kakaraô iriam para a aldeia Baú e depois os dois seguiriam para o Iriri-Novo. O grupo Mekranontire viria para o Iriri, para a Aldeia Pukanô que fica abaixo da cachoeira do Sangue.

Os índios cogitaram ainda, a fusão dos Bakajá, com os Cateté, e futuramente a saída desses grupos para a reserva Kaiapó, como também a saída dos Kaiapó do Parque Nacional do Xingü, para uma área que seria constituída pelos indígenas que migrariam da área do Baú e Mekranontire para as margens do Iriri, numa perspectiva de fusão com a área Kaiapó.

Do lado da Funai a recepção dessa idéia causou espanto. O órgão estava programando a demarcação das reservas do Baú (249.000 hectares) e do Kararaô (350.000 hectares). De qualquer forma, tendo em vista que a decisão ainda não foi definitiva, a Funai partirá para a demarcação das aldeias Assuriní, Araweté e Parakanã.

Os anfitriões do encontro, convocado pelos próprios índios, foram Kanhongo e Totoi, do Gorotire, e lá estiveram os líderes Nôpre, do Kubekekren; Paiaká e Kupató do Aucre; Totopombo, do Kikretum; Borobot, do Kokraimoro; Bemotie e Botie, do Kateté; Onça, do Bakajá; Kamaiurá, do Cacaraô; Kokoretire, do Mekranontine; e Raony, Krumary e Kremoró, que são Kaiapós do Parque Nacional do Xingü.